

Ministério da Cultura, PUC-Rio, Adina, Ibiúna, SH, Limppano, Oceana, Eventim,
Vivarte e Ação Social pela Música do Brasil apresentam

CONCERTO DE ABERTURA

Temporada 2025

Orquestra Sinfônica Jovem
do Rio de Janeiro

Orquestra Residente da PUC-Rio

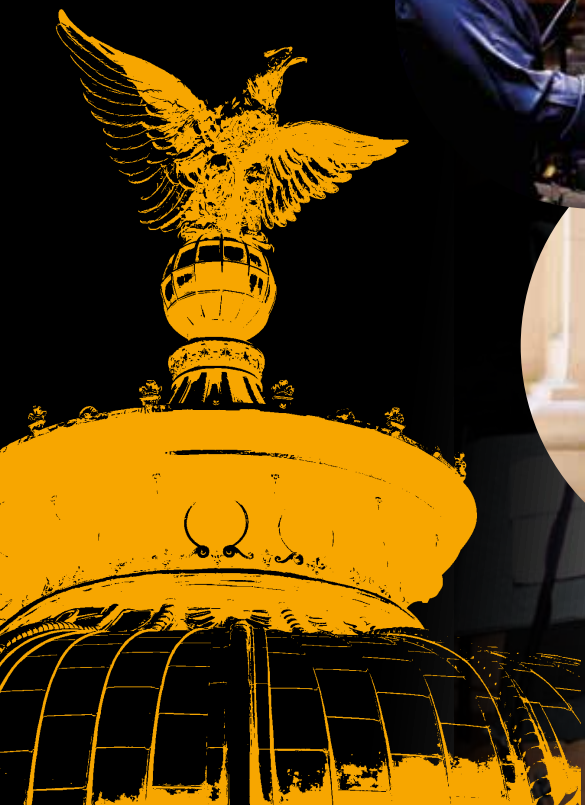
Regência **Fabília Medeiros**

Solista **Cristian Budu** piano

Obras de **Schumann, Guarnieri e Liszt**

25.03 19h

**Theatro Municipal
do Rio de Janeiro**



Para abrir a 11ª temporada de concertos da **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro, Orquestra Residente da PUC-RIO**, nosso repertório foi cuidadosamente pensado para, mais uma vez, levar a orquestra a novos limites – tanto técnicos quanto musicais. A cada ano, buscamos programar peças que não apenas demandam uma execução impecável, mas também provocam a reflexão e o crescimento artístico dos nossos jovens músicos, tornando este momento um marco de evolução para todos nós. Será um ano repleto de desafios e novas possibilidades.

Este início de temporada é ainda mais especial, pois temos o imenso prazer de contar com a maestra **Fabília Medeiros** à frente da nossa orquestra. Sua presença é um reflexo de uma mudança importante no cenário musical mundial: a quebra de estereótipos e a conquista do espaço das mulheres na direção musical, uma profissão que por muito tempo foi predominantemente masculina. A história das mulheres no campo da regência é marcada por barreiras e desafios, mas também por uma força imensa e inspiradora. Ao incluirmos mulheres em nossa programação, estamos, não apenas

ASM Conselho Consultivo

Beatriz Künning
Eduardo (Duda) Magalhães
Erico Magalhães
Evelyn Deichmann
Lizete Magalhães
Marilu de Seixas Correa
Ronald Riess Presidente
Sacha Doweck

celebrando suas trajetórias, mas também ampliando as perspectivas musicais. As influências culturais, sociais e artísticas que as mulheres trazem para a música enriquecem a nossa visão e ajudam a construir um futuro mais inclusivo e igualitário para todos. O exemplo de Fabília Medeiros e tantas outras maestras é essencial para garantir igualdade de oportunidades e se torna uma grande inspiração para jovens musicistas, mostrando que, independentemente do gênero, o talento e a dedicação são os verdadeiros pilares de uma carreira.

Temos também o privilégio de receber um dos maiores pianistas brasileiros da atualidade, **Cristian Budu**. Sua carreira consolidada, tanto no Brasil quanto no exterior, é um testemunho de seu talento extraordinário e dedicação à música. É uma honra poder contar com sua presença e atuação como solista para abrir a temporada da orquestra, o que certamente eleva ainda mais o nível da nossa programação e é uma grande oportunidade para todos nós de apreciar a arte de um verdadeiro mestre.

Agradecemos mais uma vez aos nossos patrocinadores e à Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro, da qual a OSJRJ é Orquestra Residente. Estamos muito felizes com o que preparamos para vocês esta noite e para toda esta temporada. Que esta seja uma jornada de muita música, emoção e crescimento, tanto para a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro quanto para nosso querido público. Aproveitem o concerto!

Fiorella Solares

Co-fundadora e Diretora Artística
da Ação Social pela Música do Brasil

Regente **Fabília Medeiros**

Solista **Cristian Budu** Piano

Robert Schumann 1810 – 1856

Concerto para Piano em Lá Menor, Op. 54

- I. Allegro Affettuoso
- II. Intermezzo
- III. Allegro Vivace

intervalo

Mozart Camargo Guarnieri 1907 – 1993

Suíte Vila Rica

- I. Maestoso
- II. Andantino
- III. Misterioso
- IV. Scerzando
- V. Agitado
- VI. Alegre
- VII. Valsa
- VIII. Saudoso
- IX. Humorístico
- X. Baião

Franz Liszt 1811 – 1886

Poema Sinfônico Nº 3 “Os Prelúdios S, 97”





Fabrícia Medeiros

Regente

Bacharel em Clarinete pela Faculdade Mozarteum de São Paulo e formada em Regência Orquestral pela EMESP Tom Jobim, sob a orientação do renomado maestro Cláudio Cruz, com quem atua como maestra assistente na Orquestra Jovem do Estado de São Paulo.

Trabalhou como regente assistente de destacados nomes, como Fábio Mechetti, José Soares, Valentina Pellegi, Tara Simonic, Ana Beatriz Valente, Simone Menezes e Roberto Minczuk. Participou de importantes festivais, como o 53º Festival Internacional de Campos do Jordão, com Rebecca Tong e Henrik Schaeffer, e o 14º Laboratório de Regência Orquestral da Orquestra Filarmônica de Minas Gerais, com Fábio Mechetti.

Foi maestra convidada de grupos como Camerata Fukuda e Orquestra Jovem do Estado de São Paulo, onde, além de concertos, preparou a orquestra e coro para a turnê do renomado tenor Andrea Bocelli e para a ópera *Amor Azul* de Gilberto Gil. Também esteve à frente de concertos didáticos da série “Descubra a Orquestra” na Sala São Paulo. Destacou-se internacionalmente ao vencer o Concurso de Regência do II Curso de Direção Orquestral de La Serena (Chile, 2022), retornando como maestra convidada da OSULS em 2024. Recentemente, foi diretora musical da ópera *Cinderela* de Pauline Viardot no Teatro São Pedro e regeu a Orquestra Municipal de São Paulo na série “Aventuras Modernas”, consolidando-se como um dos destaques da nova geração de regentes no Brasil.



Cristian Budu

Solista

Brasileiro filho de romenos, tem se firmado como referência no mundo pianístico. Vencedor do renomado Concurso Internacional Clara Haskil (Grande Prêmio + 2 prêmios extras, incluindo o de público), a mais importante conquista de um pianista brasileiro nos últimos 30 anos. Ganhou o prêmio APCA de Instrumentista de 2017 e Melhor Concerto de 2016 no Guia da Folha. Em 2017 a revista britânica Gramophone o incluiu no *Top 10 Recent Beethoven Recordings* e *Top 10 Chopin Recordings* e em 2019 inseriu sua interpretação dos 24 Prelúdios entre os *Top 50 Greatest Chopin Recordings*. Seu primeiro CD solo ganhou o *Editor's Choice* (Inglaterra) e *5-Diapasons* (França). Gravou o 1º Concerto de Tchaikovsky com a OJESP e Cláudio Cruz e um CD com o violoncelista Antonio Meneses. Fez duos com Renaud Capuçon, Antonio Meneses e música de câmara com músicos da Orquestra Filarmônica de Berlim. Se apresentou com as Orquestras Sinfônicas de Lucerna e da Rádio de Stuttgart, Orquestra de la Suisse Romande, Emil Nichifor Orchestra, NEC Philharmonic Orchestra, OSESP, OSB, Orquestras Filarmônicas de Montevideo, Mendoza e Minas Gerais,

entre outras. Apresentou-se como solista em Lucerna, Bucareste, Stuttgart, Boston e São Paulo. Solou e lecionou no Verbier Festival, La Roque d'Anthéron Festival, Piano aux Jacobins (França), Rockport Music Festival (EUA); Zermatt Festival, Klavierissimo e Les Grands Interprètes (Suíça); Delft Chamber Music Festival (Holanda), Frankische Musiktage (Alemanha), Festival Internacional de Piano de Monterrey, Festival Internacional de Campos do Jordão. Em Boston, integrou um quarteto especializado em choro, vencedor do Honors Competition do New England Conservatory. Formou-se na USP, teve como professor o pianista Eduardo Monteiro. É Mestre em Performance de Piano com Wha'Kyung Byun, recebendo bolsa de estudos do New England Conservatory em Boston. Ainda nos EUA, hospedou eventos que inspiraram a criação do Groupmuse, uma das maiores plataformas inovadoras da música clássica no mundo, em parceria com a Boston Symphony Orchestra. No Brasil, criou Pianosophia, projeto com apoio da Sociedade Cultura Artística que revitaliza pianos em domicílios, promovendo músicos locais e música de câmara.

Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro OSJRJ Orquestra Residente da PUC-Rio

A **Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro**, fruto do programa **Ação Social pela Música do Brasil**, do qual é indissociável, é composta por 55 jovens de grande talento e dedicação com idades entre 18 e 28 anos e, em sua grande maioria, residentes em áreas de vulnerabilidade no Rio de Janeiro. A participação desses jovens na Orquestra é fundamental para seu desenvolvimento tanto profissional quanto pessoal. Neste processo de aprendizagem, eles adquirem maior disciplina, concentração, capacidade de trabalho em equipe, respeito e paixão pela arte, afastando-os, conseqüentemente, de atividades nocivas muito próximas de suas residências. Com o objetivo de aperfeiçoar a prática orquestral e conduzir os jovens músicos à universidade e à profissionalização, a Orquestra Sinfônica Jovem do Rio de Janeiro proporciona a inclusão social, a democratização do acesso à música clássica e a cidadania.

PRIMEIRO MAESTRO CONVIDADO

Cláudio Cruz

CO-FUNDADORA E DIRETORA ARTÍSTICA

Fiorella Solares

ASSIST. DA DIREÇÃO ARTÍSTICA

David Nascimento

COORD. DE PRODUÇÃO

Adriana Rio Doce

COORD. ORQUESTRA/ PRODUÇÃO

Rubem Calazans

ASSIST. PRODUÇÃO

André Laport

ARQUIVISTA ORQUESTRA

Bruno de Carvalho



VIOLINO I

Anna Eliza Moraes Spalla

Gabriel Paixão Spalla

Mariana Pereira

Antônio Henrique

Biancka Faria

Victor Cardoso

Antonia Jugelt

Olavo Lennon

Marcos Fonseca

Alanis Freitas

VIOLINO II

Willian Lopes Líder de Naípe

Rafael Almeida

Ryan de Paula

Mateus Fontes

Dyana Paiva

Sarah Cesário

Samuel Galvão

Larissa Santtos

Jonathan Alves

VIOLA

Ivson Gouveia Líder de Naípe

Michel Dionísio

Sheilla Dias

Vinícius Rego

Lígia Fernandes Convidada

Miguel Andrade

Mariana Oliveira

VIOLONCELO

Rodrigo Cunha Líder de Naípe

Davi Lucena

Vinícius Nascimento

Ismael Maciel

Nayara Tamarozi Convidada

João Trugilho

Guilherme Aguiar Convidado

CONTRABAIXO

Pablo Alison Líder de Naípe

Gledson Câmara

Davi Simões

Roberto Henrique

FLAUTAS

Felipe Gleison

Ana Márcia Corrêa

Carolina Chaves Convidada

OBOÉ

Kaio César

Sarah Moraes

CLARINETA

Victor Rego

Yago Pessanha

FAGOTE

Gabriel Reis

Camila Peres Convidada

TROMPA

Davi Pereira Convidado

Gleidson Henrique

Davi Cordeiro

Felipe Portugal

TROMBONE

Carlos Henrique

Bruno Fagundes

Nicolas Fernandes

TUBA

Anderson Cruz

HARPA

Giovana Sanches

PIANO

Marcos Afonso Convidado

TÍMPANO

Wesley Lucas

PERCUSSÃO

Fausto Maniçoba

Bruna do Prado Convidada

André Silva Convidado

Como apoiar a Ação Social pela Música?



A participação do Governo, de Empresas e da Sociedade Civil é fundamental para que a **AÇÃO SOCIAL PELA MÚSICA** continue levando a esperança de uma vida melhor para milhares de crianças e adolescentes brasileiros.

PESSOAS JURÍDICAS Podem contribuir através Lei do ISS e da Lei do ICMS.

PESSOAS FÍSICAS E JURÍDICAS Podem realizar deduções do seu Imposto de Renda através da Lei Federal de Incentivo à Cultura.

APADRINHE UM ALUNO Alunos residentes nas comunidades onde o projeto atua, comprometidos com aulas, ensaios, apresentações e que demonstrem vocação musical, são passíveis de apadrinhamento. O valor mensal a partir de R\$500 ajuda diretamente o aluno para que não ingresse prematuramente no mercado de trabalho e, dessa forma, conclua o ensino médio e entre na universidade.

CHAVE PIX (CNPJ):
03313239000100

SEJA UM APOIADOR



Patrocínio



Apoio Institucional



Realização

